

ACEITANDO O ISLÃ (PARTE 2 DE 2): A RELIGIÃO DO PERDÃO

Classificação: 5.0

Descrição: Aceitar o Islã elimina os pecados anteriores.

Categoria:

[Artigos](#) [Como se Converter ao Islã](#) [Como se Converter ao Islã e se Tornar um Muçulmano](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 18 Aug 2014

Última modificação em: 18 Aug 2014

Terminamos a parte 1 deste artigo com a sugestão de que se uma pessoa verdadeiramente acredita que não há divindade exceto Allah, deve aceitar o Islã sem demora. Também destacamos que o Islã é a religião do perdão. Não importa quantos pecados uma pessoa possa ter cometido, ele ou ela sempre poderá ser perdoado. Deus é Perdoador, Misericordioso e o Alcorão enfatiza esses atributos mais de 70 vezes.



"A Ele pertence tudo que está nos céus e na terra.

Perdoa a quem Lhe apraz e castiga a quem deseja, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo." (Alcorão 3:129)

Entretanto, existe um pecado que Deus não perdoará e é o pecado de atribuir parceiros ou associados a Deus. Um muçulmano acredita que Deus é Único, sem parceiros, descendência ou associados. Ele é o único merecedor de adoração.

"Ele é Allah, o Único. Allah-us-Samad. Deus! O Absoluto! (O Mestre Autossuficiente, de Quem todas as criaturas precisam, não come e nem bebe). Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!" (Alcorão 112)

"Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Deus cometerá um pecado ignominioso." (Alcorão 4:48)

Pode parecer estranho dizer que Deus é Misericordioso e enfatizar que o Islã é a religião do perdão, enquanto ao mesmo tempo se diz que há um pecado imperdoável. Esse não é um conceito estranho ou não confiável quando se entende que esse pecado grave só é imperdoável se a pessoa morre sem se arrepender perante Deus. A qualquer momento, até que a pessoa em pecado dê seu último suspiro, ela pode se

voltar sinceramente a Deus e pedir perdão, sabendo que Deus verdadeiramente é o Misericordioso e Perdoador. O arrependimento sincero assegura o perdão de Deus.

"Dize aos descrentes que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado." (Alcorão 8:38)

O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, disse: "Deus aceitará o arrependimento de Seu servo desde que o estertor da morte não tenha ainda chegado à sua garganta." [1]
O profeta Muhammad também disse: "O Islã destrói o que veio antes dele (pecados)". [2]

Como discutido no artigo anterior, quando uma pessoa está contemplando aceitar o Islã geralmente fica confusa ou envergonhada dos muitos pecados que possa ter cometido em sua vida. Algumas pessoas se perguntam como podem ser boas, com moral, quando seus pecados e crimes espreitam nas sombras.

Aceitar o Islã e pronunciar as palavras conhecidas como a shahada ou testemunho de fé (**testemunho "La ilaha illa Allah, Muhammad rasoolu Allah" [3]**), elimina os pecados da pessoa. Ela se torna como um recém-nascido, completamente livre de pecado. É um novo começo, em que os pecados passados não fazem da pessoa uma cativa. Não existe necessidade de ser assombrado pelos pecados anteriores. Todo novo muçulmano começa sem fardos e livre para viver uma vida baseada na crença fundamental de que Deus é Único.

Quando uma pessoa não é mais aprisionada pelo medo de que seus pecados ou estilo de vida passados a impeçam de levar uma vida boa, o caminho para a aceitação do Islã geralmente se torna mais fácil. Saber que Deus pode perdoar a qualquer pessoa de qualquer coisa, certamente é uma perspectiva reconfortante. Ainda assim, entender a importância de não adorar a nada ou ninguém além de Deus é fundamental, porque é a base do Islã.

Deus não criou a humanidade exceto para adorá-Lo (**Alcorão 52:56**) e é imperativo saber como manter a adoração pura e inalterada. Entretanto, os detalhes geralmente serão aprendidos depois que a pessoa reconhecer a verdade sublime do modo de vida que é o Islã.

"E observai o melhor do que, de vosso Senhor, vos foi revelado, antes que vos açoite o castigo, subitamente, sem o perceberdes. Antes que qualquer alma diga: Ai de mim por ter-me descuidado (das minhas obrigações) para com Deus, posto que fui um dos escarnecedores!" (Alcorão 39:55-56)

Uma vez que uma pessoa abraça o Islã, conseqüentemente aceitando que não há divindade a não ser Deus, há tempo para aprender sobre a religião. Há tempo para compreender a beleza inspiradora e a facilidade da religião e aprender sobre todos os profetas e mensageiros do Islã, incluindo o último profeta, Muhammad. Se Deus decretar que a vida de uma pessoa termine logo após aceitar o Islã, isso pode ser visto

como um sinal da misericórdia de Deus, porque uma pessoa pura como um recém-nascido seria destinada ao paraíso eterno, pela misericórdia de Deus e Sua sabedoria infinita.

Quando uma pessoa está contemplando aceitar o Islã, muitas das barreiras que identifica não são nada mais que ilusões e truques de Satanás. É claro que uma vez que a pessoa seja escolhida por Deus que Satanás fará o máximo para desviar a pessoa e bombardeá-la com pequenos sussurros e dúvidas. A religião do Islã é um presente e, como qualquer outro presente, deve ser aceito e aberto antes que o valor verdadeiro de seu conteúdo possa ser revelado. O Islã é um modo de vida que faz com que a bênção eterna na outra vida seja um sonho alcançável. Não há divindade exceto Deus, o Único, o Primeiro e o Último. Conhecê-Lo é a chave para o sucesso e aceitar o Islã é o primeiro passo em uma jornada para a Outra Vida.

Notas de rodapé:

[1] *At-Tirmidhi*

[2] *Saheeh Muslim*

[3]

Testemunho que não há divindade merecedora de adoração exceto Deus e Muhammad é o mensageiro de Deus. Para mais informação sobre a shahada clique [aqui](#)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/3745/aceitando-o-islam-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.